

(2) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01 [305319] Um profissional liberal é contribuinte ao RGPS. Desta forma, os benefícios pagos apenas ao segurado são:

- a) Auxílio-Doença; Auxílio-Reclusão; e Aposentadoria pela Regra Geral.
- b) Aposentadoria por Invalidez; Aposentadoria pela Regra Geral; e Auxílio-Acidente.
- c) Auxílio-Morte; Seguro-Desemprego; e Aposentadoria pela Regra Geral.
- d) Salário-Maternidade; Auxílio Incapacidade Temporária; e Aposentadoria por Invalidez.



02 [305219] Um indivíduo, 35 anos de idade, com uma renda líquida mensal de R\$ 15.000,00, decidiu iniciar um plano de aposentadoria no prazo de 30 dias. Seu objetivo é o de se aposentar quando completar 65 anos de idade e ele espera viver até os 80 anos. Ao se aposentar, esse indivíduo decidiu usufruir dos recursos acumulados gastando R\$ 12.000,00, mensalmente. Nesse caso, ele poderá realizar saques mensais, desse valor, pelo prazo de

Dados:

- taxa de juros real líquida constante para todo o período: 3,00% a.a.
- capacidade de investimento: 30,00% da renda líquida mensal atual, constante para todo o período de acumulação.

- a) 217 meses.
- b) 310 meses.
- c) 312 meses.
- d) 367 meses.



03 [106378] Em um plano de previdência complementar do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL):

I - Há risco de déficit atuarial no período de acumulação.

II - O participante pode complementar a renda recebida no plano de previdência oficial, sem limite máximo.

III - A dedução das contribuições na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da pessoa física nesse tipo de plano de previdência complementar não possui limite máximo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas
- b) I e II, apenas
- c) I, II e III
- d) II, apenas



04 [106383] Um indivíduo acumulou R\$ 232.000,00 em um plano de previdência complementar do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) e, na idade de saída determinada para começar a receber a sua aposentadoria, decidiu transformar esse recurso em uma renda mensal vitalícia de R\$ 5.300,00. Após dois anos, esse indivíduo faleceu e a renda de R\$ 5.300,00 que ele recebia foi:

- a) Encerrada, sem reversão dos recursos acumulados a nenhum beneficiário.
- b) Revertida aos beneficiários indicados na proposta de inscrição do plano.
- c) Encerrada e o saldo da reserva técnica do VGBL revertido aos herdeiros legais.
- d) Revertida aos herdeiros legais.



05 [106339] Com relação aos planos de benefícios oferecidos pelas EFPCs, analise as afirmativas abaixo:

I - O Plano Contribuição Definida (CD) é aquele em que o valor das contribuições é previamente estabelecido.

II - O Plano Benefício Definido (BD) é aquele em que o benefício complementar é calculado com base no saldo acumulado no fundo.

III - Uma das principais características do plano Benefício Definido é o mutualismo, ou seja, ocorrendo déficits; no plano a responsabilidade é coletiva.

IV - Na fase de pagamento dos Benefícios, quanto menor for o Excedente Financeiro, maior será a renda do assistido.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III
- b) I e IV
- c) II e IV
- d) I, II e III



06 [106347] João, diretor de empresa, tem dois filhos e contrata um profissional CFP® para lhe orientar na contratação de um plano de previdência classificado como Benefício Definido. João comenta que tem receio de não ter renda na sua aposentadoria e questiona qual regime ele deverá ter neste plano. Desta forma, o profissional CFP® diz, corretamente, que João deverá ter um plano com regime

- a) Regressivo (compensável)
- b) Regressivo (exclusivo)
- c) Progressivo (compensável)
- d) Progressivo (exclusivo)



07 [106379] Um especialista de investimento explicou a um investidor, que a previdência complementar possui características únicas que potencializam a formação de reserva para o longo prazo, permitindo uma maior acumulação de capital no plano em relação a aplicação em fundos de investimento financeiro. Nesse caso, o benefício é gerado em função da:

- a) Ausência de tributação semestral do “come-cotas” e livre alteração do perfil de investimento durante o período de contribuição.
- b) Livre determinação dos beneficiários dos planos e possibilidade de rateio individual personalizado.
- c) Possibilidade de utilização dos planos como ferramenta de planejamento tributário e sucessório.
- d) Possibilidade de escolha entre os regimes de tributação compensável e definitivo, no momento da aplicação inicial ou no resgate.



08 [106359] Durante uma conversa com seu cliente Rafael, 60 anos de idade, ele comenta que deseja converter em renda a sua reserva financeira formada em um plano do tipo VGBL. Dentre as alternativas abaixo, aquela que proporcionaria a maior renda mensal seria:

- a) Vitalícia
- b) Vitalícia reversível ao cônjuge
- c) Vitalícia com prazo mínimo garantido
- d) Vitalícia reversível ao beneficiário indicado



09 [106374] Um investidor, ao aplicar recursos em um plano de previdência complementar do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) de Renda Fixa Pós-Fixada, durante a fase de contribuição, assumirá

- a) o risco de mercado dos ativos que compõem a carteira do fundo de investimento especialmente constituído para o plano, apenas.
- b) tanto o risco de crédito da seguradora proprietária do plano, quanto o de mercado dos ativos que compõem a carteira do fundo de investimento especialmente constituído para o plano.
- c) tanto o risco de crédito do administrador do plano, quanto o de mercado dos ativos que compõem a carteira de fundo de investimento especialmente constituído para o plano.
- d) o risco de crédito da seguradora proprietária do plano, apenas.



10 [106409] Um cliente, hoje com 70 anos, está pensando no seu planejamento sucessório, pois deseja deixar para suas duas filhas (Ana e Clara) o montante de R\$ 250.000,00 que acumulou durante a vida. Ele procura um profissional CFP® e diz que gostaria que esse valor assegurasse para suas filhas liquidez e benefício fiscal. Diante destes dados, o planejador CFP® deveria indicar um:

- a) VGBL
- b) Seguro de vida resgatável
- c) CDB
- d) LCA ou LCI



11 [434110] Fábio trabalha há 15 anos para uma empresa petrolífera como engenheiro mecânico. Esta empresa tem um plano de incentivos no qual colabora em paridade com os valores depositados pelos funcionários, limitado a 12% da renda do empregado em uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) chama OLEOS. Mesmo tendo uma boa renda e sendo um dos destaques da empresa, Fábio não está mais feliz dentro da companhia. Após conversar com sua família, ele decide que já é hora de terminar seu ciclo na empresa e pede demissão. Em relação ao plano de previdência, podemos afirmar que:

- a) Não poderá solicitar a portabilidade dos valores por ele pagos para um novo plano em uma EAPC, por se tratar de uma EFPC.
- b) Não poderá manter sua participação no fundo, sendo obrigado a converter em renda ou a resgatar os valores acumulados.
- c) Poderá perder todos os valores depositados por ele e pela empresa no fundo.
- d) Poderá perder todos os valores depositados pela empresa no fundo.



12 [106523] Um cliente possui dois planos de previdência, onde ele contribuiu os mesmos valores no ano de 2020, totalizando um saldo de R\$ 50.000,00 em cada. O primeiro plano era um PGBL regressivo e o segundo, um VGBL progressivo. No momento da entrega da declaração anual 2020/2021 (DIR-PF), o cliente pergunta ao seu consultor de investimentos como ele deverá declarar esses valores. Este gerente responde, corretamente, que os valores devem ser declarados, respectivamente, em:

- a) Ficha Bens e Direitos (Código 97 - VGBL); Ficha Pagamentos Efetuados (Código 36 - Previdência Complementar - PGBL).
- b) Ficha Bens e Direitos (Código 97 - PGBL); Ficha Pagamentos Efetuados (Código 36 - Previdência Complementar - VGBL).
- c) Ficha Pagamentos Efetuados (Código 36 - Previdência Complementar - PGBL); Ficha Bens e Direitos (Código 97 - VGBL).
- d) Ficha Pagamentos Efetuados (Código 36 - Previdência Complementar - VGBL); Ficha Bens e Direitos (Código 97 - PGBL).



13 [305521] João é engenheiro civil, empregado e possui uma renda tributável no valor de R\$ 287.300,00. Ele lhe informa que já contribuiu R\$ 21.000,00 por ano em um plano do tipo PGBL, mas que deseja fazer uma previdência complementar a para sua filha, se beneficiando do diferimento fiscal de 12% do imposto de renda. Desta forma, você recomendaria que João fizesse um:

- a) VGBL no valor de R\$ 13.476,00 em nome da sua filha.
- b) PGBL no valor de R\$ 34.476,00 em nome da sua filha.
- c) PGBL no valor de R\$ 13.476,00 em nome da sua filha.
- d) PGBL no valor de R\$ 13.476,00 em seu nome, pois é proibido fazer contribuições em nome de terceiros sem ser por doação.



14 [305546] Um indivíduo, 63 anos de idade contribuiu, mensalmente, dos 40 aos 50 anos com dois planos de previdência complementar dos tipos:

I - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) com regime de tributação exclusivo na fonte (tabela regressiva) e acumulou recursos no valor de R\$ 694.367,97.

II - Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) com regime de tributação compensável (tabela progressiva) e acumulou recursos no valor de R\$ 694.367,97, sendo que, desse montante, R\$ 159.704,63 referem-se à rentabilidade do plano.

Esses dois planos proporcionarão, em partes iguais, uma renda mensal vitalícia com o mesmo valor de um teto do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) que, atualmente, é R\$ 7.087,22. Nesse caso, o valor líquido total recebido em cada mês será

- a) R\$ 6.732,85
- b) R\$ 6.201,31
- c) R\$ 6.508,71
- d) R\$ 6.610,24



15 [305547] Beatriz, residente e domiciliada no Brasil trabalha no mercado financeiro e recebe, anualmente, R\$ 260.000,00, incluindo o 13º salário. Adicionalmente, tem um apartamento alugado, que lhe rende mensalmente R\$ 1.000,00. Para atingir o máximo diferimento fiscal no exercício, a contribuição para um plano de previdência complementar para a modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) é:

- a) R\$ 31.200,00
- b) R\$ 30.240,00
- c) R\$ 32.640,00
- d) R\$ 28.800,00



16 [106609] Luciano começou a trabalhar em uma distribuidora de bebidas aos 22 anos. Aos 30 foi nomeado diretor na empresa e percebeu que já passava da hora de começar a planejar o seu futuro. Consultando um profissional CFP®, ele pergunta qual o plano de previdência que irá lhe gerar a maior renda no futuro, quando for realizada a conversão da sua reserva matemática. Dentre as alternativas abaixo, o profissional lhe informa que seria a:

- a) Tábua Atuarial BR EMS + 3% de Juros.
- b) Tábua Atuarial AT 2000 + 2% de Juros.
- c) Tábua Atuarial AT 83 + 2% de Juros.
- d) Tábua Atuarial AT 83 + 3% de Juros.



Gabarito

(2) Simulado CFP: Módulo III - Planejamento de Aposentadoria

01. D	
02. C	
03. D	
04. A	
05. A	
06. C	
07. A	
08. A	
09. B	
10. A	
11. D	
12. C	
13. C	
14. A	
15. B	
16. D	